



Página 7

MOSAICO
Docência na saúde



Página 2

INCLUSÃO
Down e Autismo



Página 7

PALESTRA
Temas avançados

Página 3

ADMINISTRAÇÃO
Gestão de projetos

Homenagem a pesquisador da UESC

O prof. Sérgio Nogueira foi alvo de homenagem pelos seus 30 anos de pesquisas com animais silvestres. O fato aconteceu quando do XI Congresso Internacional de Manejo da Fauna na Amazônia e América Latina (Cimfauna), na University of West Indies, em St. Augustine, em Trinidad e Tobago.

Página 3

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XVI - Nº 225

1 a 15 de SETEMBRO /2014



Promover o encontro de pesquisadores e educadores para socializar as pesquisas e experiências, bem como debater temáticas que se entrecruzam nas relações dos movimentos sociais com a educação, foi o objetivo do II Congresso Nacional Movimentos Sociais e Educação realizado na UESC. A iniciativa foi do grupo de estudos "Movimentos Sociais, Diversidade e Educação". No destaque, o professor Bernardo Mançano.

Páginas 4 e 5

Sequenciador de DNA para a genética



Um sequenciador de DNA/RNA de última geração será instalado no Centro de Biotecnologia e Genética a fim de impulsionar as pesquisas naquela unidade. A previsão é de que o equipamento entre em operação já em outubro próximo (imagem ilustrativa).

Página 8

Planejamento de cidades



O curso de Especialização em Planejamento de Cidades promoveu seminário sobre planejamento urbano, com foco no cenário regional. Neste sentido, durante três dias, reuniu pesquisadores, estudantes de graduação e pós, professores, gestores públicos, profissionais interessados na discussão e desafios a serem enfrentados no planejamento de cidades.

Página 5

Pesquisador do Cirad em atividades no CBG

O Dr. Patrick Ollitrault, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento (Cirad), França, participa como pesquisador visitante especial do projeto **Citrus Quality**, que

tem como parceiros a Embrapa CNPMP, a UESC e outras instituições de pesquisa do país. O pesquisador permaneceu por 18 dias no Centro de Biotecnologia e Genética da Universidade, em trabalho conjunto com pesquisadores

e alunos que atuam em pesquisa relacionada com citrus. Durante a sua permanência, o cientista francês deu apoio aos integrantes do projeto e, também, em outras pesquisas da equipe do CBG.

Página 3

Premiação

"Continuamos firmes na nossa convicção de que é possível transformar e que somos as nossas escolhas."

Célia Kalil

Aluna do PGGBM ganha Prêmio de Jovem Cientista



Dayse Drielly com seu orientador

Dayse Drielly Souza Santana Vieira, estudante de doutorado do programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular pela UESC, conquistou o Prêmio de Jovem Cientista, na categoria mestrado, no XXIII Congresso Brasileiro de Fruticultura, realizado em Cuiabá-MT, em agosto (24 a 29) deste ano. O trabalho premiado, Caracterização Molecular e Biofotônica de Tangerineiras Sunki [*Citrus sunki* (Hayata) Hort. Ex Tanaka], é o mesmo defendido por ela na sua dissertação de mestrado em Genética e Biologia Molecular (2011.2) pela UESC. Bacharel em Engenharia Agrônoma (turma 2009.2), mestre e, agora, doutoranda, toda trajetória acadêmica de Dayse Drielly está vinculada à Universidade Estadual de Santa Cruz.

Para conquistar o prêmio, ela concorreu com candidatos de diversas instituições brasileiras de ensino superior e, após a apresentação oral para uma banca qualificada, foi selecionada em primeiro lugar. A premiação incluiu um notebook acompanhado de uma case, e uma anuidade grátis da Sociedade Brasileira de Fruticultura (SBF). O trabalho premiado foi desenvolvido numa parceria que envolveu a UESC, Em-

brapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas, e a Embrapa Instrumentação Agropecuária, Grupo de Laser e Óptica, de São Carlos, SP e visava, principalmente, a diferenciação precoce de seleções cítricas estreitamente relacionadas, a exemplo das tangerineiras Sunki.

A trajetória da aluna na graduação em Agronomia na UESC começou com um estágio no Centro de Pesquisas do Cacau (Cepec/Ceplac), seguido por quatro anos como bolsista de Iniciação Científica, orientada pelo Dr. Uilson Vanderley Lopes e pelo Dr. Didier Clement (Cepec/Segen). Realizou o trabalho de conclusão de curso na Embrapa Mandioca e Fruticultura, orientada por Walter Soares Filho, onde conheceu o seu orientador de mestrado e doutorado Dr. Abelmon da Silva Gesteira. No mestrado em Genética e Biologia Molecular na UESC, defendeu a dissertação com a qual ganhou o prêmio da SBF. Atualmente continua com o doutorado em andamento, tendo retornado a pouco tempo de um período de dez meses em Florença, Itália, onde realizou o doutorado sanduíche do Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR)/Istituto per la Protezione delle Plante sob orientação da Dra. Biancaelena Maserti.

Inclusão como instrumento de desenvolvimento neurológico

O auditório da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna foi pequeno para abrigar o público que, no dia 5 deste mês, se fez presente à palestra do Dr. Rubens Wajnsztein, que discorreu sobre "A inclusão como instrumento de desenvolvimento neurológico" e "Comorbidades neuropsiquiátricas na Síndrome de Down e Autismo". Neurologista da infância e adolescência e docente da Faculdade de Medicina do ABC, São Paulo, o palestrante, numa linguagem clara e acessível, não só demonstrou total domínio dos temas, como também abriu espaço para que o público interagisse com ele. Na ocasião foram sorteados exemplares do livro *Dificuldades na Escola: Desafio Superável*, escrito a quatro mãos pelo Dr. Wajnsztein e sua esposa Dra. Alessandra Caturani Wajnsztein, neuropsicóloga.

Iniciativa do Núcleo Aprendendo Down da UESC, com o apoio de organizações da área médica, o evento fez parte das atividades do Núcleo, que é coordenado pela professora e médica Dr. Célia Kalil Mangabeira. Ela disse que a pales-

tra "clareou um mundo de coisas que, com certeza mudará o nosso contexto. Continuamos firmes na nossa convicção de que é possível transformar e que somos as nossas escolhas. O Dr. Rubens é brilhante. Com certeza, contamos agora com mais um fortalecendo o Exército do Bem". Ela destacou também o apoio do geneticista e pediatra Dr. Zan Mustacchi, do Centro de Estudos e Pesquisas Clínicas de São Paulo, "que tem aberto tantas portas, possibilitando a vinda de pessoas que exercem o Poder Fazer com ética e dedicação".

Entre os presentes à palestra, o professor Samuel Mattos, Coordenador de Integração Comunitária da Pró-Reitoria de Extensão, também um dos palestrantes, e a professora Rozemere Cardoso, diretora do Departamento de Ciências da Saúde (DCS), ambos da UESC, e a Dra. Neyde Vinhático, presidente da Fundação Centro de Estudos Edgard Santos, da Santa Casa, que integraram a mesa do evento. A atividade foi apoiada também pela Oncosul, Imen, Unimed e Uniced.



Flagrantes do evento

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitora: Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. /Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento

A UESC é parceira em projetos com o IVIA/Espanha, Embrapa CNPTIA e a UFRGS

Pesquisa

Pesquisador do Cirad (França) participa de atividades na UESC



Da esquerda para a direita, MSc. Milena do Amaral Santos, MSc. Milena Santos Dória, Dr. Daniel Oliveira Jordão do Amaral, Dr. Patrick Ollitrault (quarto a partir da esquerda), Dra. Fabienne Micheli, Dr. Abelmon da Silva Gesteira, Dra. Marcia Fabiana Barbosa de Paula, Edson Mário Andrade Silva (IC-CNPq), Dra. Tahise Magalhães Oliveira (pós-doutora CNPq-PVE) e Monique Drielle Gomes Ferreira (bolsista ITEC3-Fapesb).

O Dr. Patrick Ollitrault, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento (Cirad, França) e coordenador do Grupo Citrus do mesmo Centro, participa, como Pesquisador Visitante Especial (IPVE), do projeto Citrus Quality, financiado pelo CNPq e coordenado pelo Dr. Abelmon da Silva Gesteira (Embrapa CNPMF). Na condição de IPVE, o Dr. Patrick participa das atividades de pesquisa desenvolvidas na Embrapa e na UESC. As duas instituições são parceiras do projeto, que conta com outras organizações associadas, tais como o IVIA/Espanha, a Embrapa CNPTIA e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFR-

GS), sobre a qualidade de frutos de tangerinas em nível genético, molecular e fisiológico.

O pesquisador do Cirad permaneceu por dez dias no Centro Nacional de Pesquisa em Mandioca e Fruticultura da Embrapa-CNPq e, em seguida, no Centro de Biotecnologia e Genética (CBG/UESC), por um período de 18 dias (14 a 31 de agosto), encontrando-se com pesquisadores e alunos que trabalham em pesquisa relacionada com citrus. Durante a sua permanência na UESC, o Dr. Patrick deu apoio aos integrantes do projeto no tocante a vários aspectos das pesquisas que vêm sendo desenvolvidas no CBG. Ali, encontrou-se com os bolsistas Dr. Daniel Oliveira Jordão do Amaral (pós-

-doutorando CNPq/PVE), Dra. Márcia Fabiana Barbosa de Paula (pós-doutoranda/CNPq), MSc. Cláudia Garcia Neves (dou-

toranda do PPGGBM/Capes) e a MSc. Milena do Amaral Santos (doutoranda do PPGGBM/Capes-CNPq/PVE), diretamente envolvidos no projeto, sob a supervisão da Dra. Fabienne Micheli (Cirad/UESC).

A visita do pesquisador Patrick Ollitrault à UESC fortalece o convênio de colaboração internacional UESC-Cirad, firmado desde 2002, e que conta com a presença na Universidade da Dra. Fabienne Micheli. É importante ressaltar que o Dr. Abelmon Gesteira e a Dra. Micheli são membros do Núcleo Permanente dos docentes do PPGGBM. O Dr. Patrick atua também como coorientador da tese de doutorado da aluna MSc. Milena do Amaral Santos. Outras visitas do pesquisador do Cirad à UESC estão previstas para 2015 e 2016.

Prof. Sérgio Nogueira - Trinta anos de pesquisas com animais silvestres



Entrega da placa comemorativa

Os pesquisadores da UESC, Dr. Sérgio Luiz Gama Nogueira, docente do Departamento de Ciências Agrícolas e Ambientais (DCAA) e Dra. Selene Nogueira, do Departamento de Ciências Biológicas (DCB), participaram do XI Congresso Internacional de Manejo da Fauna na Amazônia e América Latina (Cimfauna), realizado na University of West Indies, de St. Augustine, em Trinidad e Tobago. O evento, realizado em agosto (17 a 22), reúne a cada dois anos pesquisadores de diversos países que atuam nas áreas de manejo da fauna silvestre no Continente Americano. Este ano teve como tema “Métodos Sustentáveis Alternativos para Con-

servação e Utilização de Animais Neotropicais”.

A palestra magna do Congresso – **Intensive and Semi-intensive Production Systems for Neotropical Animals as Alternative Means of Conservation** – foi proferida pelo prof. Sérgio Nogueira, que foi homenageado pela comunidade científica presente pelos seus 30 anos de pesquisas nas áreas de manejo da fauna silvestre, nutrição de animais neotropicais e etiologia aplicada. A foto ilustra o momento em que ele, ladeado pela prof^a Selene Nogueira, esposa e parceira de pesquisas, recebia a placa comemorativa pelas suas pesquisas com animais silvestres.

Gerenciamento de projetos

Iniciativa do Centro Acadêmico de Administração, em parceria com o Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC), do Colegiado do Curso de Administração e da Cia Júnior Consultoria, o Dia Nacional do Administrador (9 de setembro) foi comemorado na Universidade com o I Workshop de Gerenciamento de Projetos. O evento, que reuniu estudantes, professores, egressos e profissionais de Administração, além de comemorar a data dedicada aos profissionais da área, também teve o objetivo de disseminar conhecimentos acerca da gestão de projetos, um importante campo de atuação do

profissional de administração.

Segundo Allen Barbosa da Silva, vice-presidente do Centro Acadêmico de Administração, foram destaques do Workshop, a palestra do professor Dr. Alfredo Dib, sobre “A Gestão de Projetos: uma abordagem holística” e o caso de sucesso da Cia Júnior Consultoria, apresentado por Ivamara Santos, diretora de Projetos da empresa. As atividades programadas foram encerradas com o Sr. Jefferson Santana, do MS Project, discorrendo sobre Ferramentas de Gerenciamento de Projetos. O evento foi realizado no auditório Jorge Amado.

Movimentos sociais e educação - a busca da unidade na diversidade

Os movimentos sociais nascem devido a ineficiência das instituições



Reitora Adélia Pinheiro saudou os participantes do Congresso na instalação dos trabalhos

Iniciativa do grupo de estudos “Movimentos Sociais, Diversidade e Educação”, integrante do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação e Ciências Humanas (Cepech) do Departamento de Ciências da Educação, a UESC foi espaço aberto ao II Congresso Nacional Movimentos Sociais e Educação. O intuito dos seus organizadores foi promover o encontro de pesquisadores e educadores para socializar as pesquisas e experiências, bem como debater temáticas que se entrecruzam nas relações dos movimentos sociais com a educação.

Com esse objetivo, uma programação pautada com conferências, palestras, mesas-redondas, eixos temáticos, círculos dialógicos, comunicações orais e debates foi cumprida, no mês de agosto (19 a 22), reunindo professores, pesquisadores e estudantes de diversas IES brasileiras, além de representantes e militantes de movimentos sociais, sejam aqueles instalados no Sul da Bahia ou, numa dimensão mais ampla, em outras regiões do país. Cenários em que, sobre diversas denominações, gente do campo, indígenas, quilombolas e outros grupos sociais buscam assegurar seus espaços e direitos como cidadãos.

O espaço – A conferência de abertura, proferida pelo professor Bernardo Mançano (Unesp), foi um dos destaques do evento,

discorrendo sobre “Movimentos Sociais e Educação – a unidade na diversidade”. Doutor em Geografia Humana, ele direcionou a sua abordagem, em parte, para os “movimentos socioterritoriais e educação no campo – a unidade na diversidade” tema, disse, mais coerente com a sua formação acadêmica, definindo os conceitos entre movimentos sociais e movimentos socioterritoriais, que, em essência, são a mesma coisa.

E explicou: “Ambos são movimentos sociais; o que os difere são os olhares sobre os mesmos sujeitos. Mas a sociologia ao explicar os movimentos sociais se esqueceu de um aspecto fundamental: o

espaço. Então, os movimentos sociais que lutam por território e por espaço, eu os classifico como movimentos socioterritoriais e espaciais”. Focado nessa busca de espaço e território pelos movimentos populares no Brasil, ele discorreu sobre as muitas vertentes por onde transitam esses movimentos e os desafios que lhes são impostos na conquista desses espaços pela própria dinâmica social, econômica, tecnológica e outras da sociedade humana. Além de docente, o Dr. Mançano é coordenador do Programa de Pós-graduação do Movimento Territorial na América Latina e Caribe, do Instituto de Políticas Públicas Internacionais.

Respeito à diversidade – Ao instalar o evento, a reitora Adélia Pinheiro considerou a segunda edição do Congresso resultado dos bons frutos gerados pela edição anterior, realizada na UESC há dois anos. “Pretendemos aqui fomentar a troca de experiências nos debates entre professores, pesquisadores, educadores, estudantes e militantes de movimentos sociais com a educação e daqueles que atuam nos movimentos sociais. Aspiramos contribuir para a cidadania pela consequente ação reflexiva e o engajamento de todos nos movimentos políticos nessas duas áreas: educação e movimentos sociais”, disse.

Referindo-se ao fato de que há quase uma década a UESC está comprometida no campo da educação com os movimentos populares, a reitora acrescentou: “Certamente, momentos como este, fixam a Universidade e consolidam a nossa missão de instituição universitária, porque o nosso objetivo é o profícuo respeito à diversidade. Assim, um movimento como este enriquece a todos nós”. Por sua vez, ao dar as boas vindas aos participantes do evento, o pró-reitor de Extensão, prof. Alessandro Fernandes, reportou-se à Escola Milton Santos, em Arataca, a primeira a se instalar num assentamento rural na região. Escola em que a UESC ministra, na atualidade, um curso de pós-graduação em Agroecologia.

Considerando o caminho percorrido pelos movimentos sociais e a UESC, o prof. Alessandro disse que “avancamos muito em relação à educação e movimentos sociais, mas muitas conquistas ainda não de acontecer, com a participação de



Público eclético participou do evento

Debate na comunidade acadêmica e regional acerca do conhecimento científico e técnico sobre o planejamento urbano

Extensão



Professora Arlete Ramos dos Santos

todos engajados nesse processo. Como a professora Adélia o disse, este Congresso além de ser um ato acadêmico também é um ato político. Um momento em que a Universidade, os movimentos sociais e demais instituições presentes deverão dialogar em torno de pautas de políticas públicas e avanços sociais”.

A professora Rosenaide Reis Ramos, diretora do Departamento de Ciências da Educação (DCiE), entende que “é de fundamental importância neste cenário em que estamos inseridos e no contexto histórico do Brasil, principalmente no tocante à educação, que se discuta essa relação que a gente percebe estreita entre movimentos sociais e educação. Questão que tem se modificado diante dos movimentos sociais e como estes têm se fortalecido com o avanço do processo educacional. Sabemos, enquanto universidade, que no Brasil já temos uma história muito longa nessa aproximação da educação superior com os movimentos sociais, em que unidade na diversidade tem sido a meta perseguida pela Universidade com os movimentos sociais”.

Para o membro da Comissão Nacional do Pronera e do MLT, Carlos Alberto Ferreira dos Santos (Garotinho), os obstáculos postos ao avanço dos movimentos sociais são muitos, daí a importância de se unirem para alcançar os seus objetivos. “Divididos estaremos fragilizados. Frente às resistências, temos que abrir portas e às vezes derrubar muros, se for preciso. A educação no campo é um direito, mas há obstáculos postos para que isso aconteça plenamente”, disse.

Integrante da coordenação geral do evento e do Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão em Ciências Humanas, a professora Arlete Ramos dos Santos, ao dar as boas vindas do Cepech aos participantes, anunciou como meta dar uma dimensão internacional ao Congresso, nos próximos dois anos. E referindo-se aos quatro dias de atividades do evento, “que possamos sair daqui com informações, propostas e encaminhamentos para levar às comunidades dos movimentos sociais”.

Planejamento de cidades debatido em seminário



Parte do público na abertura do evento com palestra do consultor jurídico Vladimir Antonio Ribeiro e, abaixo, a mesa de abertura.



Organizado pelo curso de Especialização em Planejamento de Cidades, do Departamento de Ciências Econômicas (DCEC), foi realizado na UESC o I Seminário de Planejamento de Cidades, centrado no tema “Governança e Desenvolvimento”. Com o objetivo de contribuir para o debate na comunidade acadêmica e regional acerca do conhecimento científico e técnico sobre o planejamento urbano, o evento reuniu, no mês de agosto (25 a 27), pesquisadores, estudantes de graduação e pós, professores, gestores públicos, profissionais e outros segmentos interessados na discussão e desafios a serem enfrentados no planejamento de cidades.

As atividades do Seminário começaram com minicursos e oficinas, abordando questões como licenciamento urbano e ambiental, planejamento regional e cidades criativas e ferramentas digitais do IBGE. Mas a abertura oficial foi marcada pela conferência “Consórcios públicos: solução para a ges-

ção de saneamento básico para os municípios de médio e pequeno porte?” proferida pelo consultor jurídico Vladimir Antonio Ribeiro. Ele criticou a ingerência do estado em questões da competência dos municípios e da dependência financeira desses à administração estadual, gerando uma situação de subserviência administrativa e política do município.

Advogado e mestre em Ciências Jurídico-Políticas pela Universidade de Coimbra, ele entende que “cabe ao estado cooperar com o município, mas em nenhum momento substituí-lo, exercendo tarefas específicas da municipalidade, tais como pavimentação de ruas, saneamento básico, tratamento de resíduos sólidos etc.” Ele advoga que na estrutura de poder – federação, estados e municípios – quem existe de fato é o município, porque é nele que o cidadão habita, age e interage como ente econômico, político e social.

Na sua exposição, Vladimir Ribeiro destaca as limitações financeiras dos municípios pequenos e médios para enfrentar problemas como a eliminação dos “lixões”. E aponta como solução a intermuni-

cipalidade. “Os municípios devem se unir por meio de consórcios, para solucionar problemas como o tratamento de resíduos sólidos. O bom prefeito é aquele que compartilha com outros gestores os problemas comuns aos seus municípios. A intermunicipalidade voluntária pode ser a solução para viabilizar projetos comuns em muitas áreas da administração municipal, desde que o prefeito se liberte de suas vaidades”. Consórcios públicos e governança foi questão debatida em mesa-redonda, seguida de elaboração de PPA nos municípios (Seplan). As atividades foram concluídas com uma conferência do técnico Homero Paes (Sedur), sobre o “cenário atual do Litoral Sul no tocante ao desenvolvimento regional urbano”.

O Seminário teve a participação da pró-reitora Élide Ferreira (Pesquisa e Pós-Graduação) representando a Reitoria da UESC, do diretor do Departamento de Ciências Econômicas, prof. Pedro Lopes Marinho, do secretário-executivo da Amurc, Luciano Robson Veiga e da coordenadora do evento, professora Aline Conceição Souza.

Biologia EaD gradua novos professores

A UESC gradua sua segunda turma de professores de Biologia



Sessenta e nove biólogos foram graduados pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) através da modalidade Educação a Distância (EaD), oriundos das cidades polo do curso: Amargosa, Ibicuí, Ibotirama, Ilhéus, Itabuna, Itapetinga, Jacobina, Santo Antônio de Jesus, Seabra, Valença, Vitória da Conquista e Teixeira de Freitas. Os novos licenciados já exerciam a docência, mas não eram portadores de formação universitária. Eles integram a segunda turma de professores de Biologia que a UESC gradua. A primeira, em setembro de 2012, colou grau nos seus respectivos polos, por meio de vídeo conferência.

A cerimônia de formatura dos novos biólogos foi realizada no campus da UESC, em agosto (22), presidida pela reitora Adélia Pinheiro, com a participação do vice-reitor Evandro Freire e os professores Elias Lins Guimarães, pró-reitor de Graduação, Cristiana Prudêncio, representando o Departamento de Ciências Biológicas (DCB), Lígia Vieira Laje de Souza, coordenadora do Colegiado de Biologia, Ana Cristina Caribé e Sofia Campiolo, paraninfas da turma, Alba Lucilvânia Fonseca Chaves, patronesse dos licenciados e Lindamara Caires, representando os coordenadores de polos.

Oradora da turma, Suedi Souza Silva Queiroz, destacou a importância da Biologia como “a base de tudo” no seu comprometimento com os seres vivos – pessoas, animais, plantas – e o papel do biólogo nesse contexto. E se referiu aos desafios



Solenidade prestigiada por grande público

e dificuldades que o curso impôs a cada um deles, ao longo de cinco anos. “Para o curso, na modalidade a distância, fomos presentes na vida uns dos outros. Neste período perdemos entes queridos, compartilhamos alegrias, tristezas, brigamos, discutimos, comemoramos. Com essa diversidade de pensamentos e atitudes crescemos como pessoas, como profissional. Foi uma fascinante jornada de conhecimento. E só nos resta agora dizer: não é que valeu a pena mesmo!...” O juramento da turma foi conduzido pela licenciada Eva Queiroz Veiga.

Paraninfia – A paraninfa, professora Ana Cristina Caribé, iniciou a sua oração aos novos biólogos, nominando os muitos parceiros que atuaram na construção e implementação do projeto EaD na UESC. “Eu fiz questão de destacar todas essas pessoas e instituições, porque Educação a Distância não se sonha e não se constrói sozinho. O curso EaD é

o resultado do sonho, da vontade e do trabalho de muitos que integram essa grande rede”. E acrescentou: “E esta rede tem que trabalhar em harmonia na busca do mesmo objetivo: a inclusão social, ou seja, oportunizar a formação superior por meio das tecnologias de informação e comunicação a professores e à comunidade em geral, partilhando experiências com respeito, ética e competência. E um elo importante dessa rede é representado por vocês alunos, porque trilharam o caminho da construção do conhecimento, do desenvolvimento de habilidades e da arte de educar. E venceram. Vocês são vencedores!..”

Num pronunciamento dirigido, “em especial”, à turma do Pró-Licenciatura 2, a professora Sofia Campiolo, destacou o fato da UESC deixar os limites do seu campus para realizar a formação daqueles que não podem vir até a instituição. “Essa missão da Universidade de formar profissio-

nais se valoriza neste momento e se torna singular porque revela a UESC se direcionando até as pessoas que não poderiam vir até ela. Digo isso, pela turma que conheço de Pró-Licenciatura. Vejo aqui a Universidade se ampliando e atingindo a sociedade, chegando a locais ermos e, alguns, particularmente isolados”.

Em seguida, destacou a presença e a garra feminina no enfrentamento do curso, superando dificuldades e adversidades no dia a dia de suas muitas responsabilidades. E concluiu, referindo-se aos recém-formados: “Vejo profissionais disciplinados, autônomos e criativos que muito têm a continuar contribuindo em suas comunidades. Agradeço a oportunidade de aprender com vocês nesta jornada. Gratidão!”

Ao encerrar a cerimônia, a reitora Adélia Pinheiro disse: “A Universidade também se constrói com Educação a Distância e, conjuntamente, aprende com aqueles que são estudantes na educação a distância. Digo isso para deixar muito sólida a percepção da UESC de que através da Educação a Distância abriu e tem mantido um novo canal, uma nova oportunidade no exercício de uma nova forma de aprender, construir percursos em graduação e em pré-graduação também, porque já temos especialização. Com os polos de EaD nós podemos chegar em vários outros lugares da Bahia e contribuir com a nossa potencialidade para o desenvolvimento de pessoas e de regiões. Isto nos faz orgulhosos deste momento”.

Viver de tudo
que tem na
maré

MOSAICO

►► Geração empreendedora



Estão abertas as inscrições para o Projeto Geração Empreendedora com o objetivo de encorajar e apoiar jovens empreendedores brasileiros, localizados em comunidades de baixa renda, a começar e desenvolver seus negócios. O programa é fruto de parceria da organização não governamental Aliança Empreendedora com a Youth Business International, que é uma rede global dedicada a dar suporte a jovens empreendedores, com atuação em 36 países. O Príncipe Charles (o Príncipe de Gales) é o patrono da organização. Na Bahia, a UESC, através do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis, é responsável pela execução do projeto na região. A coordenadora é a professora Katianny Estival (foto). Pré-inscrição dos empreendedores ou interessados em empreender pode ser realizada no site Aliança Empreendedora: <http://www.geraçaoempreendedora.org.br>.

►► Docência na saúde

Com o objetivo de discutir a interdisciplinaridade entre a graduação em enfermagem e medicina, as professoras Emanuela Cardoso, Natiane Carvalho e Aretusa Bitencourt, do curso de Enfermagem, Maria Bitencourt, Meire Núbia de Santana e Ana Carolina Tavares, do curso de Medicina, participaram em Brasília, em agosto (28 a 30), do primeiro encontro presencial do curso de especialização em Docência na Saúde, parceria do Núcleo de Educação, Avaliação e Produção Pedagógica em Saúde (Educa-Saúde), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do Ministério da Saúde. Inspiradas pelos debates do evento, as docentes (foto) iniciaram um Grupo de Trabalho-GT para construir estratégias de práticas pedagógicas interdisciplinares entre os cursos de Enfermagem e Medicina da UESC



►► Programa Agir-LS

Representantes de departamentos da UESC reuniram-se, nesta primeira quinzena de setembro (4), a fim de conhecer e discutir o Programa de Apoio Gerencial e Institucional às Prefeituras da Região Litoral Sul-Agir-LS. Iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) em conjunto com a Associação dos Municípios da Região Sul, Extremo Sul e Sudoeste da Bahia (Amure), o Agir-LS vem fomentando a criação de ações de apoio aos municípios regionais, principalmente na capacitação de gestores públicos e suas equipes técnicas. A reunião, na Universidade, foi coordenada pelo pró-reitor de Extensão, prof. Alessandro Fernandes de Santana.

►► Encontro de gestores

Organizado pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proad) foi realizado neste mês de setembro (1º) o II Encontro dos Gestores da UESC – um olhar para a Avaliação de Desempenho Funcional. Aberto pelo prof. Elson Cedro Mira, o destaque do evento foi a Mesa-Redonda: Conhecendo a Avaliação de Desempenho Funcional, abordando quatro

vertentes: “Aspecto Legal da ADF”, pelo procurador jurídico, Bel. José Messias; “ADF e a Carreira do Técnico e Analista Universitários”, pelo gerente de RH da Universidade, Expedito Santana; “A Avaliação do Desempenho Funcional na UESC, pela analista Carmen Camuso e o “Papel do Gestor na Avaliação do Desempenho”, pela prof^a Adriana Reis Le-

mos. A ADF é um instrumento de gestão capaz de gerar melhoria contínua nos resultados dos serviços oferecidos pelas instituições. Assim, sua implantação visa fortalecer a valorização e profissionalização do servidor, bem como a excelência na gestão pública. Os gestores presentes (foto) tiveram participação ativa na mesa-redonda.



►► Temas avançados

O Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH) da UESC realizará, em outubro (8), o evento Temas Avançados em Filosofia e Ciências Humanas, com a palestra “Viver de tudo que tem na maré: tradições, memória de trabalho e vivências das marisqueiras em Ilhéus-Bahia, 1960-2008”, proferida pelo prof. Dr. Luiz Henrique dos Santos Blume. A palestra está prevista para as 14,00 horas, na Sala de Reuniões do DFCH, no 2º andar do Pavilhão Adonias Filho, no campus universitário. Na foto, marisqueira na sua faina (ostras)



Foto: santoamaronoticias.blogspot.com.br

Trata-se de um prédio multiusuário, cujos laboratórios darão suporte aos pesquisadores da área de genética, biologia molecular e biotecnologia

Sequenciador de DNA dinamizará pesquisas no campo da genética

Novo sequenciador pode gerar até 15 bilhões de bases sequenciadas



Centro de Biotecnologia e Genética



Canteiro de obras onde está sendo construído a ampliação do CBG anexo ao prédio atual

Um sequenciador de DNA/RNA de última geração será instalado no Centro de Biotecnologia e Genética (CBG) da UESC a fim de impulsionar as pesquisas envolvendo genômica estrutural, genômica funcional, metagenômica e estudos de diversidade genética. O equipamento, que deverá entrar em operação no próximo mês de outubro, foi adquirido via projeto do Programa

de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular (PPGBM) da Universidade, com recursos financeiros captados junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). Em uma única análise o sequenciador DNA/RNA MySeq (Illumina) pode gerar até 15 bilhões de bases sequenciadas.

Os pesquisadores do CBG explicam que o equipamento irá fortalecer as pesquisas ali desenvolvidas,

culminando com a caracterização de novos organismos de interesse econômico, compreensão de patossistemas, prospecção de gênes operons inteiros, identificação de novas proteínas e análise de variabilidade genética em populações. “A expectativa é que a disponibilidade dessa nova tecnologia *in loco* contribua para o aumento da produção científica e formação de recursos humanos qualificados, elevando

ainda mais o nível das teses e dissertações desenvolvidas pelos alunos”, textualizam. Esta facilidade em genômica irá favorecer também as parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e estrangeiras. “Tudo isso poderá contribuir para a manutenção e elevação do patamar de excelência do PGGBM, propiciando uma melhor avaliação do programa pela Capes”, afirmam.

Ampliação do CBG – A propósito, a Universidade iniciou as obras do anexo do Centro de Biotecnologia e Genética para atender a expansão da unidade. Trata-se de um prédio multiusuário, cujos laboratórios darão suporte aos pesquisadores da área de genética, biologia molecular e biotecnologia. Para a professora Élide Ferreira, pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, trata-se de “importante infraestrutura de pesquisa resultante do convênio CT-Infra/Finep/UESC. O envolvimento dos nossos pesquisadores e o apoio institucional, com aporte de contrapartida financeira substancial, têm sido decisivos para construirmos uma instituição comprometida com a excelência na pesquisa e no ensino de pós-graduação”, afirma a pró-reitora.

Ela acrescenta que quanto ao gerenciamento do convênio e o acompanhamento da execução dos recursos, a Gerência de Apoio a Projetos de Pesquisa e Pós-Graduação (Geproj/Propp) tem tido papel importante, seja no apoio aos coordenadores dos convênios, seja quanto ao trabalho conjunto com a Prefeitura do Campus e a Sucab, garantindo o cumprimento dos prazos conveniados previstos na execução da obra, que terá um investimento de R\$ 2.494.237,24, sendo R\$715 mil da Finep e, o restante, contrapartida da Universidade. A área a ser construída é de 788,75m².



Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - ouvidoria@uesc.br

